

# Niterói ganha Procon municipal

A previsão do Executivo da cidade é que o sistema passe a funcionar em cerca de 60 dias

Niterói já tem oficialmente o seu Programa de Proteção ao Consumidor (Procon). A lei que organiza o Sistema Municipal de Defesa do Consumidor, a partir da criação do órgão, foi publicada nesta terça-feira (21) no Diário Oficial do Município. A publicação ratifica também a criação do Conselho Municipal de Defesa do Consumidor e do Fundo Municipal de Defesa do Consumidor. Todos passam a integrar a estrutura da Secretaria Municipal de Defesa do Consumidor, que terá poder de multa.

A previsão é que o sistema passe a funcionar em cerca de 60 dias utilizando a estrutura existente na Secretaria de Defesa do Consumidor. O órgão foi criado a partir de mensagem-executiva do prefeito Rodrigo Neves, aprovada no final de 2019 pela Câmara dos Vereadores. O objetivo é intensificar as ações de conscientização junto a estabelecimentos comerciais, realizar fiscalizações e autuações, caso necessário. Em caso de multas, a arrecadação irá para o fundo Municipal de Defesa do Consumidor de Niterói.

"As funções da secretaria serão ampliadas com dimensões, atribuições e prerrogativas muito maiores até mesmo para instaurar processos administrativos.



O objetivo é intensificar as ações de conscientização junto a estabelecimentos comerciais, realizar fiscalizações e autuações, caso necessário

Vamos poder mediar conflitos e designar as partes para audiências de conciliação, entre outras atribuições, com auxílio de órgãos como a Vigilância Sanitária ou mesmo fazendo denúncias ao Ministério Público. Teremos 60 dias conforme prevê a lei para iniciarmos o processo. Vamos ampliando e consoli-

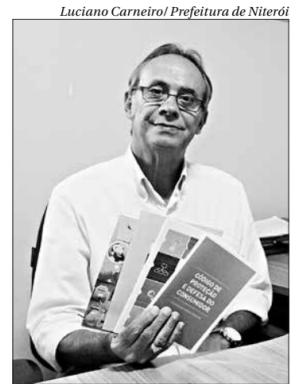
dando os poderes do Procon gradativamente, criando o Conselho. Será de extrema importância para a cidade", destaca o Roberto Teixeira, secretário municipal de Defesa do Consumidor.

O secretário explicou ainda que já iniciou os estudos para a implantação de uma página na internet

que funcionará como canal de comunicação com os consumidores, à exemplo do que ocorre com outros Procons já estabelecidos, para denúncias e reclamações online.

"Niterói terá um sistema de defesa do consumidor mais forte. A Secretaria vem realizando, nos últimos anos,

um intenso trabalho junto ao comércio e à população, verificando o cumprimento do Código de Defesa do Consumidor e conscientizando sobre os direitos e deveres nas relações de consumo. Durante as ações, distribuímos cartilhas educativas e o Código de Defesa do Consumidor. Também realizamos



Roberto Teixeira, secretário municipal de Defesa do Consumidor

campanhas com os comerciantes, que devem colocar, em local visível, os contatos dos órgãos de defesa do consumidor", enumera Teixeira.

Ele explica que o Fundo Municipal de Proteção e Defesa do Consumido será utilizado para realizar trabalhos cada vez mais efetivos junto à população.

Será criado também o Conselho Municipal de Defesa do Consumidor, que terá como atribuições atuar na formulação de estratégias e diretrizes para a política municipal de defesa do consumidor, administrar e gerir financeira e economicamente os valores e recursos depositados no Fundo e deliberar sobre a forma de aplicação e destinação dos recursos. ■

## Inea cadastra pescadores artesanais em Niterói

Cadastramento será realizado todas as quartas-feiras até o final de março

O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) iniciou o cadastro dos pescadores tradicionais artesanais que atuam na Reserva Extrativista Marinha de Itaipu (Resex Marinha de Itaipu) localizada em Niterói. O cadastramento será realizado todas as quartas-feiras até o final de março, das 8h às 12h, na Praia de Itaipu, próxima à Vila dos Pescadores. Os documentos necessários são Carteira de Identidade, CPF, comprovante de residência, RGP ou protocolo e documento da embarcação.

A iniciativa tem por objetivo registrar os pescadores beneficiários e, no segundo momento, os usuários. Serão considerados beneficiários os pescadores tradicionais artesanais, cujo reconhecimento será validado em reunião do conselho deliberativo da unidade de conservação.

Uma vez reconhecidos, eles receberão a identificação de beneficiário para que possam usufruir das



A Resex abrange a área marinha adjacente às Praias de Itacoatiara, Itaipu, Cambóinhas e Piratininga e a Lagoa de Itaipu

regras de uso para a prática da pesca. O cadastramento consta na Resolução Inea nº 186 de 1/10/ 2019 , que

estabelece as regras de uso na área da reserva.

Com 3.943,28 hectares, a Resex abrange a área mari-

nha adjacente às Praias de Itacoatiara, Itaipu, Cambóinhas e Piratininga e a Lagoa de Itaipu. ■

## Barcas: mudanças para reduzir prejuízo de R\$ 7 milhões mensais

Alterações nos horários e viagens canceladas causam revoltas nos usuários

Desde o anúncio, as mudanças na grade de horários das barcas têm causado revolta nos usuários, principalmente nos moradores de Paquetá, que têm as barcas como principal meio de transporte. Segundo a CCR Barcas, as medidas - que serão implementadas a partir do próximo sábado (25) - têm o objetivo de reduzir os prejuízos operacionais que somam R\$ 7 milhões por mês, além de viabilizar a continuidade da prestação do serviço.

A medida, que já foi suspensa por três vezes, prevê o aumento nos intervalos de 10 para 15 minutos na linha Arariboia nos horários de rush (das 6h30 às 10h e das 16h30 às 20h). Além disso, serão reduzidos os números das viagens da linha Paquetá.

Na terça-feira (21), fizeram uma manifestação em frente ao Palácio Guanabara, em Laranjeiras, na Zona Sul do Rio de Janeiro. Aos gritos de "respeita Paquetá", usuários

do único serviço público de travessia entre a ilha e o Rio carregavam faixas de protesto, pedindo a readequação dos horários das viagens.

Após o ato, os moradores se reuniram com representantes do Governo do Estado para apresentar sugestões sobre a nova grade de horários. Até sexta-feira (24) uma nova reunião será realizada para discutir a questão. A Defensoria Pública do Estado, no entanto, informou que vai recorrer da deci-

são que determina a alteração no horário das viagens.

A nova programação foi proposta pela Secretaria de Estado de Transportes e aceita pela Justiça, em audiência realizada na 6ª Vara de Fazenda Pública do Rio de Janeiro, com a participação da Defensoria Pública do Estado, da Agetransp e de representantes da CCR Barcas.

Todas as mudanças podem ser consultadas no site da CCR Barcas (<http://www.grupoccr.com.br/barcas>) ■

## Praias de Cabo Frio e Arraial são avaliadas

Os problemas e soluções nas praias de Cabo Frio e de Arraial do Cabo nos primeiros dias do verão serão avaliados nesta quinta-feira (23) na Procuradoria da República, em São Pedro da Aldeia. As reuniões foram convocadas pelo procurador Leandro Mitidieri, que criou o projeto MPF Praias Limpas na Região dos Lagos. Os problemas de Arraial do Cabo serão discutidos às 17h e os de Cabo Frio, às 19h.

Nos dois encontros, o procurador, que é mestre em Direito Constitucional pela UFF, vai cobrar dos municípios as medidas prometidas em reuniões realizadas antes do verão. O MPF tem atribuições nas áreas da União, que são as praias e as áreas de conservação federal, como é o caso da Resex Marinha de Arraial do Cabo. As áreas urbanas das cidades e as unidades de conservação estadual, como é o caso do Parque da Costa do Sol, são atribuições do Ministério Público Estadual.

Em Cabo Frio, a principal preocupação do MPF é o ordenamento da Praia do Forte, que sofreu um forte

impacto com a redução da faixa de areia provocado pelas ressacas. Nos dois encontros, serão avaliadas as ações dos dois municípios na limpeza das praias que foram atingidas pelas gigogas que saíram das lagoas de Carapebus. Ambientalistas criticaram a falta de um plano de contingência para ser posto em prática em casos de desastres ambientais.

Moradora da Praia do Forte, em Cabo Frio, Patrícia Cardinot, presidente da Associação Comercial, reclamou da falta de fiscalização, por parte da Guarda Municipal, fiscalização de posturas e da polícia. Disse que viu jovens consumindo drogas à luz do dia na área da Duna Preta; quantidade excessiva de ambulantes; prática de esportes em horários proibidos; venda de queijo coalho; e, outras infrações na Praia do Forte.

"Nossa preocupação é o Carnaval, quando os problemas aumentam. Faltam lixeiras e fiscais. Vi muita gente com caixas de som e invasão de áreas preservadas. Tenho cobrado bastante. Não podemos perder os avanços", defendeu Cardinot. ■

## Plataforma Digital com inscrições abertas

A Plataforma Urbana Digital da Engenhoca (PUD) da Prefeitura de Niterói está com inscrições abertas para vários cursos de curta duração, como Operação Básica de Drone, Noções Técnicas para Montagem e Manutenção, Introdução à Robótica com Lego, Programação para Crianças, Desenvolvimento de Jogos, Noções Básicas para Impressão 3D, Informática Básica e Informática Básica Kids. Todos os cursos são gratuitos e abertos à população, de acordo com a faixa etária especificada.

As inscrições podem ser feitas pelo site [www.plataformadigital.niteroi.br](http://www.plataformadigital.niteroi.br)

ou presencialmente. Caso ainda não tenha cadastro, compareça à Plataforma com CPF ou baixe o aplicativo para se cadastrar.

A PUD, coordenada pela Subsecretaria de Ciência e Tecnologia de Niterói, é um ambiente de divulgação científica, popularização da ciência e acesso às novas tecnologias e inovação. Os cursos oferecidos são focados na qualificação para o mercado de trabalho e para formação global, ampliação da dimensão educacional, lúdica, artística e tecnológica da população. ■